

*Marynice M. M. Aufran
Editor de Biblionline
marynice.aufran@gmail.com*

O QUE NOS TRAZ BIBILIONLINE NESTE NÚMERO?

Neste número Biblionline aborda, na seção Artigos de Revisão, duas temáticas por demais atuais, quais sejam: Altmétrie e os estudos sobre Negros explorados na ciência da informação. O primeiro artigo faz uma incursão pelos primórdios da bibliometria e conceitua os estudos métricos da informação, trazendo à tona os aspectos inerentes à cibermetria, cientometria, informetria, webmetria, webometria. Já no segundo artigo, são enfocados a falta de visibilidade da temática na ciência e mais especificamente, na Ciência da Informação. Os autores desvendam as características da comunidade científica que pesquisa o negro na ciência da informação no Brasil e identifica os autores, os pesquisadores e os periódicos nacionais que mais publicam sobre a temática.

Já nos Relatos de Pesquisa, são contemplados: a Biblioteca Escolar, que traz a seguinte preocupação: analisar a percepção dos estudantes sobre o espaço da biblioteca escolar e as possibilidades da construção do sentimento de pertencimento. O artigo seguinte, tem como mote a utilização da Classificação Decimal de Dewey e buscou analisar os sistemas de classificação utilizados pelas bibliotecas integrantes da Rede de Bibliotecas da UFMG.

Eurides Costa Tavares Nogueira e Hernandes Andrade Silva privilegiaram o estudo sobre a colaboração científica em dois periódicos nacionais: “Em Questão” e “Informação&Informação”. Os autores concluíram que, esses periódicos, no ano de 2015, publicaram 81 artigos, dos quais 26 são de autoria única e os 55 restantes são de autoria compartilhada.

A página “Recife de Antigamente”, presente na rede social Facebook, foi analisada, segundo os autores Paula Wivian Quirino dos Santos, João Pedro Silva de Albuquerque e Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda, em virtude do número “de postagens de fotos antigas que estavam sobre a posse e/ ou custódia das mais diversas pessoas que vivem ou viveram na cidade, e que tiveram o zelo de guardar a foto ou de preservar por nostalgia ou por um dado momento no futuro (o que acabou ocorrendo com o surgimento da página).

A preocupação com o depósito legal no sistema de bibliotecas da UFPB foi contemplado por Patrício Inácio da Silva e Ediane Toscano Galdino Carvalho. A pesquisa objetivou conhecer a existência de depósito legal na Biblioteca Central da UFPB quanto às publicações da Editora Universitária

da mesma universidade. Como conclusão demonstram que o Depósito Legal no SISTEMOTECA é uma realidade, porém, sem regularidade. Para isso, sugerem ações para viabilizar o fluxo no depósito, como também na disseminação das publicações depositadas

O artigo sobre gestão de coleções teve como foco analisar a percepção dos alunos concluintes do curso de graduação em biblioteconomia, quanto as características, funcionalidades, abrangência, necessidade e importância das práticas de formar e desenvolver coleções bibliográficas. Como resultado, foi constatado que a maioria dos alunos conhecia as principais atividades que permeiam o processo de desenvolvimento de coleções, e consideraram a qualidade como principal fator de visibilidade e status das coleções; a importância de se instituir uma gestão sistêmica na unidade; o valor da política como documento que oferece respaldo legal ao

profissional; a seleção e o estabelecimento de critérios como atividade de suma importância ao selecionar itens pertinentes para a biblioteca; a importância do bibliotecário ser capacitado e competente para tomar decisões junto a equipe de seleção; a importância e necessidade que o processo de desenvolvimento de coleções proporciona às bibliotecas; e, por fim, demonstraram consciência de que essas práticas devem permear o contexto das coleções digitais, de modo que se estabeleçam novos processos de trabalho por meio de uma gestão mais abrangente, como a gestão de estoques de informação.

Por fim, a pesquisa Redes sociais *online* como espaços de memória: uma visão a partir da página “Recife de Antigamente” se propõe a analisar a página “Recife de Antigamente” na rede social Facebook como espaços de memória.